**4o. Adv. Com Maria  - Eis me aqui**

**Fr. Scaravelli**

**O quarto e último domingo de advento pertence a Maria. Não poderia ser de outra maneira. Ninguém melhor que ela para nos ensinar a  preparar   a grande festa da encarnação de Deus. “ Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”.**

**O anjo de Deus mais uma vez passou pela periferia da sociedade para realizar as maravilhas do Senhor; desta vez, passou  pela periferia  de Nazaré para anunciar a grande notícia: conceberás e darás `a luz um Filho e Ele será chamado filho do Altíssimo”.  Naquele tempo não era costume dirigir a saudação a uma mulher, a não ser  por ocasiões muito especiais, quando Deus intervinha na história do povo.**

**Ao passar pela periferia de Nazaré, Deus convida   acabar  definitivamente com  os preconceitos da sociedade. Ele se encarna na história a partir dos pobres, dos marginalizados, dos humildes. Não busca na Capital Jerusalém pessoas famosas mas passa por Nazaré,  e passa por Belém: E tu Belém de Judá, já não serás a menor...**

**`A semelhança dos grandes personagens da história do povo de Deus como Abraão, Moisés, Jeremias, Maria é convidada a não ter medo: “ Não tenhas medo porque encontraste graça diante de Deus. O Senhor está contigo”.**

**Não tenhas medo porque para Deus nada  é impossível.**

**Começa uma nova história. O céu e a terra se unem. O divino se encarna no humano e tudo é santificado. Deus vem ao nosso encontro, mas  espera pelo sim de Maria,  o mundo para e espera o sim de Maria, nós paramos `a espera do sim de Maria. Maria se perturba, mas não duvida: “ Eu sou a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”.**

**A fé e a disposição de servir são as duas atitudes fundamentais que Deus espera de Maria e de cada um de nós. Mais adiante Ela  se coloca a serviço de sua prima Isabel e recebe o título de Bem aventurada porque acreditou na Palavra que lhe foi revelada de parte do Senhor. Fé e serviço, duas atitudes inseparáveis.**

**Quantas perguntas nós nos fazemos ainda hoje? Por que o anjo de Deus passou pela periferia de Nazaré para anunciar a grande notícia?  Por que os anjos anunciaram por primeiro o nascimento do Salvador  aos humildes pastores, gente rude e desprezada? Por que o anjo Gabriel não escolheu a moça da família mais importante de Jerusalém, centro do poder?  Com razão Maria ficou  perturbada.  Por que ela? Como é possível? Por que eu? Como se dará isso? Qual é o sinal?**

**Nada é impossível   para Deus. Somente por isso. Deus vai na contramão da lógica humana. Quando parece que tudo está perdido, para Deus nada é impossível. Ele não necessita da nossa inteligência, da nossa força, da nossa ciência, simplesmente necessita da nossa fé e da nossa disposição de servir.**

**Fé em Deus, fé em nós mesmos, fé que o mundo em que  vivemos será melhor, esse mundo  conturbado como o coração de Maria e que se pergunta:  o que está acontecendo? Como sairemos das dificuldades deste mundo confuso?**

**Somos como os  passageiros de um trem que nunca para e que não tem destino. Nesta viagem louca e frenética resultam dois sintomas: a ansiedade de nunca alcançar o fim e a solidão do isolamento. Ansiedade para fazer coisas, para adquirir coisas, para obter novidades, porque estamos cansados da monotonia.  Solidão porque não podemos nos abraçar, não podemos celebrar como antes, porque vivemos mais isolados, sem projetos. E da ansiedade e da solidão, surgem os medos, as angustias e o sem sentido da vida. Há muita gente desanimada, cansada e uma das causas é a pandemia do Covid19. E o anjo nos diz:  Não temam, porque para Deus nada é impossível.**

**É possível celebrar o verdadeiro natal de Jesus este ano. É possível sentir regozijo e alegria apesar da situação difícil da pandemia. É possível um milagre em tua vida. Nada é impossível para Deus. Ele só necessita da tua fé e da tua disposição. “ Faça-se em mim segundo a tua palavra”.**

**Como é o Natal de Jesus?  Simples, silencioso, orando, celebrando, perdoando, confessando.    Natal comercial é diferente. Luxo,  festa, muitas luzes, muita superficialidade e pouco amor. Muito papai Noel e pouco Jesus no coração humano.**

**Todos têm a liberdade de celebrar a Festa do Natal à sua maneira, mas não esqueçamos: o natal é de Jesus e com Jesus. E com Maria.**